

# Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 6



Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Silvia Aparecida Oesterreich  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

# Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 6



Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Silvia Aparecida Oesterreich  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 6 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-85-7247-988-2  
 DOI 10.22533/at.ed.882201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
 I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.  
 III.Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Sílvia Maria Santos Carvalho Valéria Sacramento de Santana Kaique Santos Reis Kallyne Souza Santos Raquel dos Santos Damasceno Fernanda Andrade Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Débora Luana Ribeiro Pessoa Melry Angela Barbosa de Oliveira Isabela Bastos Jácome de Souza Aline Sharlon Maciel Batista Ramos Hariane Freitas Rocha Almeida Rafael Mondego Fontenele Daniel Mussuri de Gouveia Cianna Nunes Rodrigues Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
ADESÃO AS DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO AUDIOMÉTRICA EM CRIANÇAS TRATADAS COM TUBO DE VENTILAÇÃO: UM ESTUDO POPULACIONAL	
Anastácia Soares Vieira Isabelle Santos Freitas Klinger Vagner Teixeira da Costa Isôlda Carvalho de Santana João Prudêncio da Costa Neto Leonardo Moreira Lopes Anna Carolina Alencar Lima Fernando Henrique de Oliveira Santa Maria Iêda Carvalho de Melo Marcelo Guimarães Machado Valéria de Paula Bartels Diegues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO INTERIOR DE PERNAMBUCO	
Larissa Dayane Ferreira Wanderley Isabela Souza Martins Lidiany da Paixão Siqueira João Paulo Guedes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011024</b>	

<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>33</b>
ANÁLISE DA COBERTURA DO PROGRAMA DIABETES PARA PACIENTES INSULINODEPENDENTES EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCANO	
Valdir Cordeiro de Araújo Júnior Cristiane Gomes Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>46</b>
ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE GERONTECNOLOGIA	
Andrea Varisco Dani Clair Bergmann Warmling Yasmin Daniele Garcia Paulo Roberto Pasqualotti Geraldine Alves dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011026</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>52</b>
ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA	
Daine Ferreira Brazil do Nascimento Georgiane Silva Mota Marília Emanuela Ferreira de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>65</b>
ASSISTÊNCIA À SAÚDE AO SURDO NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Bárbara Garabini de Sampaio Jane de Carlos Santana Capelli Hugo Demesio Maia Torquato Paredes Maria Fernanda Larcher de Almeida Raquel Silva de Paiva Adriana Bispo Alvarez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>77</b>
COBERTURA MIDIÁTICA SOBRE O ZIKA VÍRUS NO BRASIL	
Tracy Martina Marques Martins Caroline Porn Martins Ana Carolina Franco Santana Edlaine Faria de Moura Villela	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8822011029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>87</b>
ENSINO HÍBRIDO EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE UM CURSO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	
Lúbia Alves dos Santos Nathalia Montanher Rodrigues Thaís Santos Guerra Stacciarini Aldenora Laísa Paiva de Carvalho Cordeiro Rosana Huppés Engel Adriana Feliciano Melo Luana Barbosa Zago Bôscolo Carla Maria de Sousa e Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.88220110210</b>	

**CAPÍTULO 11 ..... 96**

FATORES ASSOCIADOS À QUEDA DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO NO BRASIL

Ludmila Oliveira Kato  
Isadora Cristina Pires Rosa  
Júlia de Sousa Oliveira  
Lorrana Andrade Silva  
Sarah Lucas Ribeiro Ramos  
Zahira Tavares Botelho  
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

**DOI 10.22533/at.ed.88220110211**

**CAPÍTULO 12 ..... 106**

IMPORTÂNCIA DA MÍDIA NA DIVULGAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE

Bruno De Miranda Souza  
Amanda Cibelle de Souza Lima  
Rogério Almeida Machado  
Maria do Socorro de Sousa Cruz  
Estélio Silva Barbosa  
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Junior  
Jeniele de Sousa Silva  
Francisvaldo Almeida Da Silva  
Renato Silva De Oliveira  
Paulo Matheus Lima Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.88220110212**

**CAPÍTULO 13 ..... 115**

LIDERANÇA PROFISSIONAL: UM ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Nathaxa Da Silva Medeiros  
Lara Beatriz da Costa Almeida  
Rosana Amora Ascari  
Menara Alexandra Bortoletti  
Emanoeli Rostirola Borin

**DOI 10.22533/at.ed.88220110213**

**CAPÍTULO 14 ..... 127**

MATERIAL DIDÁTICO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA ALTA HOSPITALAR DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Luana Cristina de Souza Freitas  
Maria Paula Custódio Silva  
Giovanna Valim Presotto  
Sybelle de Souza Castro  
Divanice Contim  
Jesislei Bonolo do Amaral  
Élida Juliana Antonelli  
Emmanuelle da Cunha Ferreira  
Isabela Lacerda Rodrigues da Cunha  
Mariane Santos Belisário

**DOI 10.22533/at.ed.88220110214**

**CAPÍTULO 15 ..... 135**

O USO DE LIBRAS NO SERVIÇO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Edson Barbosa de Souza

Aldenize Pimentel de Souza  
Icaro Pedro do Nascimento  
Andréa Patrícia Marques da Silva Souza  
Ana Paula da Penha Alves  
Yone Regina de Oliveira Silva  
Nicácio de Oliveira Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.88220110215**

**CAPÍTULO 16 ..... 145**

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS): UM ESTUDO DE CASO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Lucas Capita Quarto  
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza  
Sônia Maria da Fonseca Souza  
José Fernandes Vilas Netto Tiradentes  
Fábio Luiz Fully Teixeira  
Fernanda Castro Manhães

**DOI 10.22533/at.ed.88220110216**

**CAPÍTULO 17 ..... 158**

PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josilene Dália Alves  
Vinícius Eduardo de Jesus Pereira  
Eduarda Voltoline  
Isolete Cristina Pereira  
Flávia Lorena Brito  
Anelise Rondon de Campos  
Vinícius Perpétuo Xavier

**DOI 10.22533/at.ed.88220110217**

**CAPÍTULO 18 ..... 166**

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL E NO CANADÁ: UM ESTUDO COMPARADO

Yasmin Nogueira Duarte do Carmo e Silva  
Amanda Thaís de Sousa  
Amaro José Alves Júnior  
Bruno Leotério dos Santos  
Geovana Morais Peres  
Ruth Mellina Castro e Silva  
Vitória Moraes de Campos Belo  
Edlaine Faria de Moura Villela

**DOI 10.22533/at.ed.88220110218**

**CAPÍTULO 19 ..... 170**

PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maylla Salete Rocha Santos Chaves  
Ariadna Maria Albuquerque Vieira  
José Wennas Alves Bezerra  
Celina Araújo Veras  
Raydelane Grailea Silva Pinto  
Milka Borges da Silva  
Isabele Alves de Sousa  
Geísa de Moraes Santana  
Jadna Helena dos Santos França

Helton Pereira dos Santos  
Raquel dos Santos Lima  
Luana Pereira Ibiapina Coêlho

**DOI 10.22533/at.ed.88220110219**

**CAPÍTULO 20 ..... 175**

SERVIÇOS DE SAÚDE: O ENFERMEIRO E O USO DAS TECNOLOGIAS NO CUIDADO AO IDOSO

Adelina Ferreira Gonçalves  
Eline Aparecida Vendas Righetti  
Mariana Picolli da Luz

**DOI 10.22533/at.ed.88220110220**

**CAPÍTULO 21 ..... 183**

SÍFILIS CONGÊNITA: UMA QUESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS OU DESABASTECIMENTO  
MEDICAMENTOSO?

Ana Lúcia Lyrío de Oliveira  
Giovanna Peron de Souza Pinto  
Laísa Soares Feitosa  
Larissa Plenamente Ramos  
Luma Petri Tortorelli  
Marcelo Augusto Domingues Gonçalves  
Maria Carolina Neto Santiago Monaco  
Niccole Vasconcelos Maia Gomes  
Rafael de Cristo  
Yasmin Coelho Patrial

**DOI 10.22533/at.ed.88220110221**

**CAPÍTULO 22 ..... 192**

TRABALHO NOTURNO: REPERCUSSÕES NA VIDA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Regina Queiroz Gonçalves  
Regis Queiroz Gonçalves  
Evelyn Cristina Del Bel  
Francieli Ribas Gomes  
Iara Barbosa Ramos  
Kelly Lopes de Araújo Appel  
Samara Bortolozo  
Juliana de Oliveira Guassu

**DOI 10.22533/at.ed.88220110222**

**CAPÍTULO 23 ..... 203**

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DEBATE ACERCA DO PARTO  
HUMANIZADO

Raquel dos Santos Lima  
Jerônimo Abreu Costa Júnior  
Maylla Salete Rocha Santos Chaves  
Gilvânia Rodrigues da Silva  
Ana Cláudia Silva Brito  
Samara Cristina dos Reis Nascimento  
Tharcia Evaristo Soares de Carvalho  
Ramon Carvalho Campos  
Gustavo Rodrigues Costa  
Helton Pereira dos Santos  
Luana Pereira Ibiapina Coêlho  
Manoel Pereira Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.88220110223**

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>214</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>216</b>

## A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 04/02/2020*

### **Sílvia Maria Santos Carvalho**

Universidade Estadual de Santa Cruz,  
Departamento de Ciências Biológicas. Ilhéus -  
Bahia.

### **Valéria Sacramento de Santana**

Universidade Estadual de Santa Cruz,  
Departamento de Ciências Biológicas. Ilhéus -  
Bahia.

### **Kaique Santos Reis**

Universidade Estadual de Santa Cruz,  
Departamento de Ciências da Saúde. Ilhéus -  
Bahia.

### **Kallyne Souza Santos**

Universidade Estadual de Santa Cruz,  
Departamento de Ciências Biológicas. Ilhéus -  
Bahia.

### **Raquel dos Santos Damasceno**

Universidade Estadual de Santa Cruz,  
Departamento de Ciências da Saúde. Ilhéus -  
Bahia.

### **Fernanda Andrade Vieira**

Universidade Estadual de Santa Cruz,  
Departamento de Ciências da Saúde. Ilhéus -  
Bahia.

**RESUMO:** O Laboratório de Parasitologia da Universidade Estadual de Santa Cruz (LAPAR/UESC) desenvolve trabalhos de Educação em Saúde, com atividades intra e

extramuros. Esse trabalho objetivou discutir a importância do LAPAR, tanto no exercício das competências e habilidades necessárias aos bolsistas e voluntários, quanto na oportunidade de atendimento a pacientes, especialmente aqueles negligenciados pelos serviços de saúde. A estratégia de trabalho utilizada se baseou na capacitação semanal do grupo; confecção de material instrucional; atendimento ao paciente; esclarecimento de dúvidas; recepção, processamento e análise de amostras biológicas; participação ativa nos trabalhos em comunidades, fomentando a Educação em Saúde, sob diferentes aspectos, inclusive aplicando metodologias ativas no estímulo ao desenvolvimento de ações lúdico-educativas; confecção e entrega de laudos; e encaminhamento de pacientes na busca pelo profissional médico. A equipe de trabalho compôs-se por discentes dos cursos da área de saúde e coordenação das ações. Essa proposta de trabalho se estende por quase vinte anos na prestação de serviços às comunidades. É importante registrar que ações dessa natureza promovidas pelo LAPAR muitas vezes marcam o primeiro contato dos pacientes com a prestação de um serviço de saúde em nível laboratorial. A importância de trabalhos nessa perspectiva devem e precisam ser estimulados,

pois possibilitam ao diagnóstico de enfermidades parasitárias, além da promoção e diminuição dos riscos à cronicidade, e evolução dos casos ao óbito. Em paralelo, a capacitação discente está alinhada aos objetivos propostos, na priorização da prestação de um serviço integrado e humanizado, no exercício das competências e habilidades para o serviço em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Humanização, Saúde Pública, desenvolvimento.

## THE IMPORTANCE OF UNIVERSITY EXTENSION IN THE PROVISION OF SERVICES IN HEALTH: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** The Parasitology Laboratory of Santa Cruz State University (LAPAR / UESC) develops activities in Health Education, with intra and extramural activities. This paper aimed to discuss the importance of LAPAR, both in the exercise of the skills and abilities needed by scholarship holder and volunteers, and in the opportunity to care for patients, especially those neglected by health services. The work methodology used was based on the group's weekly training; making instructional material; patient care; clarification of doubts; reception, processing and analysis of biological samples; active participation in work in communities, promoting health education, under different aspects, including applying active methodologies to stimulate the development of playful and educational actions; preparation and delivery of reports; and referral of patients in search of the medical professional. The work team consisted of students from health courses and coordination of actions. This work proposal extends for nearly twenty years in providing services to communities. It is important to note that such actions promoted by LAPAR often mark patients' first contact with the provision of laboratory-level health services. The importance of studies in this perspective should and need to be encouraged, as they enable the diagnosis of parasitic diseases, as well as the promotion and reduction of risks to chronicity, and evolution of cases to death. In parallel, student training is aligned with the proposed objectives, prioritizing the provision of an integrated and humanized service, the exercise of competencies and skills for health service.

**KEYWORDS:** Humanization, Public health, development.

### 1 | INTRODUÇÃO

O Laboratório de Parasitologia da Universidade Estadual de Santa Cruz (LAPAR/UESC) desenvolve atividades diversas tendo como alicerce principal a área de Parasitologia, mas que dialoga com áreas afins, no desenvolvimento de ações voltadas para a Educação em Saúde, através de trabalhos realizados tanto no ambiente acadêmico quanto aqueles direcionados para o público externo, na região de abrangência da UESC (Fig.1).

A prestação de serviços para este público tem se tornado a cada dia uma necessidade, atendendo, especialmente, à população negligenciada da ação pública em saúde. Da mesma forma, enquanto cumpre o seu papel social na prestação de atendimento, essas ações acadêmicas tem o alcance em comunidades onde a atenção básica em saúde não consegue chegar.

Já em meados da década de 1970 se discutia a prestação de serviços em centros de saúde e as dificuldades na oferta de atendimento ao paciente (PADILHA, 1974). Em contrapartida, com o passar do tempo, houve um avanço tecnológico que permitiu uma melhor qualificação na prestação de serviços diagnósticos, por exemplo; ou, até mesmo, diminuição dos riscos de exposição humana à infecção a partir de aparelhos hospitalares (FALABRETTE et al, 2016). No entanto, ainda hoje, mesmo com todo o avanço científico e tecnologias promissoras, enfermidades de fácil controle disseminam no ambiente e contaminam indivíduos em condição de vulnerabilidade, sob risco da produção de óbitos.

Nesse contexto, entende-se que fomentar discussão acerca da promoção da qualidade de vida das pessoas deve estar em pauta sempre que ações acadêmicas oportunizem essa fala, nas diferentes áreas de conhecimento, de forma a mobilizar a sociedade no cuidado individual e coletivo. Importantes discussões e tomadas de decisão acontecem na seara acadêmica; e o espaço da Universidade deve ser reconhecido como importante palco que forma não só as mentes promissoras, mas ambiente para diálogos, estratégias e busca pelo bem comum. É nessa perspectiva, com base nesse entendimento, que ações extensionistas são desenvolvidas pelo Laboratório de Parasitologia da UESC, com vistas à prestação de serviços voltados para Educação em Saúde. O atendimento é direcionado para as comunidades interna e externa à Instituição, ao tempo em que é oportunizado ao estudante de graduação, envolvido com o trabalho, o exercício de competências e habilidades na área de saúde.



Figura 1. Ação extensionista realizada no Distrito de São Roque, Coaraci, BA.

Fonte: Arquivo pessoal

## ESTRATÉGIA DE TRABALHO

Capacitação semanal do grupo – Aqui estavam envolvidos bolsistas e voluntários do laboratório, além da coordenação do grupo de trabalho. A cada semestre são inseridos no grupo, como voluntários, discentes dos cursos de Biomedicina e Enfermagem, já que a intenção sempre foi promover articulação entre EnsinoXPesquisaXExtensão.

Confecção de material instrucional – Modelos de parasitas e insetos em biscuit foram produzidos e usados como material para apresentação nas atividades em campo. Além disso, folders explicativos foram confeccionados para cada grupo distinto que se pretendia alcançar com o trabalho de Educação em Saúde. Histórias infantis, para crianças entre 03 e 06 anos de idade, também foram criadas, pois fizeram parte da dinâmica de trabalho para esse perfil de público. Ademais, a montagem de cenários e peças teatrais cuja temática esteve dentro desse contexto, que leva a mensagem de Educação em Saúde, também fez parte da estratégia de trabalho. Comunidades negligenciadas de assistência em saúde foram o principal público beneficiado com as ações planejadas. Em adicional, é necessário registrar que esse material foi produzido por toda a equipe de trabalho – isso significa a oportunidade de exercitar, na prática, todo o conhecimento teórico adquirido.

Atendimento ao paciente e esclarecimento de dúvidas – Tanto no atendimento ao público acadêmico (Fig. 2), que buscou espontaneamente aos serviços do LAPAR, quanto o atendimento prestado às comunidades extramuros, houve uma atenção voltada para o esclarecimento de dúvidas, de como proceder para realização de exames parasitológicos de fezes, sinais e sintomas produzidos por parasitas e demais assuntos que surgiram espontaneamente através desse contato direto com o paciente.

Recepção, processamento e análise de amostras de fezes – O público interno teve a oportunidade de entregar diretamente as amostras fecais no LAPAR para que se procedessem processamento e análise. A comunidade externa, vizinha da UESC, entregou diretamente no laboratório, ou à Associação de Moradores do bairro Salobrinho, respeitando o calendário estabelecido. Comunidades mais afastadas tiveram as suas amostras entregues diretamente à equipe de trabalho, em campo. Em ambiente laboratorial, as amostras foram processadas através do Método de Mariano e Carvalho (MARIANO et al, 2005), analisadas à microscopia óptica, e os resultados foram lançados no livro de registros.

Emissão e entrega de laudos; e encaminhamento aos serviços de saúde – os resultados foram impressos e entregues aos pacientes. Estes foram orientados a buscar os serviços de saúde já com os resultados em mãos, e foram alertados quanto ao controle e profilaxia de enfermidades. Demais orientações no contato

direto e através de folders explicativos foram passadas.



Figura 2. Recepção aos pacientes, no LAPAR: Entrega de coletores de fezes.

Fonte: Arquivo pessoal

## EXPERIÊNCIA COMENTADA E REVISÃO DE LITERATURA

Nesse projeto, essa experimentação levou a equipe a áreas diversas, no atendimento a um público também diversificado, de diferentes faixas etárias. Da mesma forma, a estrutura física do laboratório atendeu a uma demanda interna de pacientes que se constituiu de discentes, docentes e corpo técnico de servidores. Nos trabalhos extramuros, as atividades sempre foram realizadas em sua completude ao longo de um semestre, onde uma comunidade era selecionada. Toda a equipe (coordenação, bolsistas e voluntários) se deslocava para cumprimento das atividades, que ocorriam conforme descrito na estratégia de trabalho deste manuscrito. Em resumo, da seguinte forma: sensibilização da comunidade para questões de saúde; coleta de amostras de fezes para processamento e análise no laboratório; registro dos resultados; emissão e entrega de laudos; encaminhamento para serviço de saúde; desenvolvimento de ações lúdico-educativas nos trabalhos de educação em saúde, com realização de peças teatrais, contação de histórias, participação em jogos, palestras, apresentação de material instrucional preparado com massas de biscuit, e folders.

A Extensão Universitária coloca as instituições de ensino superior em contato mais aproximado com as comunidades. Essa afirmativa está em consonância com a experimentação desenvolvida pela equipe do LAPAR, nas atividades promovidas. O que antes era visto por críticos como assistencialismo, hoje se entende como interação de importância ímpar para melhoria da qualidade de vida dos indivíduos beneficiados pelos serviços produzidos pela comunidade acadêmica nas diferentes instituições de ensino. Essa vivência consolida o entendimento de que é o momento da troca de saberes UniversidadeXComunidade, e de ofertar o que de melhor se produz no espaço das Universidades, especialmente no LAPAR, na integração

entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Extensão é a oportunidade da promoção da educação continuada através do compromisso social assumido pela Universidade. Também é a porta que se abre para aquisição de conhecimento tanto para a comunidade quanto para a universidade. Trata da oportunidade de levar para a comunidade todo o conhecimento produzido em salas de aula.

O ensino rompe as barreiras da sala de aula e sai do ambiente fechado da Universidade, para que haja a troca de informações provenientes do ambiente primordial. Assim, o conteúdo passa a ser multi, inter e transdisciplinar (RODRIGUES et al, 2013).

A promoção de trabalhos em saúde deve ser um dos principais compromissos assumidos por instituições de ensino superior que possuem cursos de graduação nas áreas de Biomedicina, Enfermagem, Medicina e afins. É importante entender que a prestação de serviços é uma via de mão dupla. Nesse momento acontece a capacitação do profissional no exercício das suas atividades, e prestam-se serviços à população. Também se faz importante o entendimento de que o exercício prático desse aluno de graduação visa a qualificação do futuro profissional para o mercado de trabalho, que melhor irá atender ao público beneficiado. Quando esse indivíduo, agora profissional, por exemplo, tem a oportunidade de ingressar no sistema público para prestação de atendimento, é neste momento que as falhas no serviço podem ser corrigidas, promovendo um melhor e mais abrangente alcance dos serviços.

Obviamente, pensar a qualificação profissional independe se a boa prestação dos serviços será ofertada no sistema público ou privado. As ações regulatórias abrangem a estes dois setores. No caso do setor público, SUS, as ações de Regulação em Saúde estão organizadas em três dimensões de atuação, que são interligadas: Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso (BRASIL, 2017). Para um país em desenvolvimento como o Brasil, carente de atenção básica e ainda enfrentando sérios problemas sócio-ambientais, a única forma de acesso do indivíduo aos serviços de saúde é através do atendimento público. Mas há espaços comunitários onde a atenção básica ainda não conseguiu estender o seu alcance. Por isso é tão importante melhor estruturar, fortalecer e consolidar os serviços – isso significa melhor regular o sistema. Da mesma forma, é necessário organizar a atenção à saúde e melhor ordenar e qualificar os fluxos de acesso. Sem isso, o enfrentamento CidadãoXEstado continuará numa guerra sem vencedores, com corredores de hospitais lotados, leitos em números insuficientes, escassez de medicamentos e óbitos. Por isso a importância da Universidade para fomentar discussão, estratégias, capacitações e formação de pessoal qualificado para pensar os problemas e buscar estratégias. Também por isso a necessidade da iniciação de discentes, o mais precocemente possível, em contato com pacientes,

com vistas ao cuidado e atenção, no seu exercício profissional.

Essa é a proposta desse trabalho extensionista, que busca, não assumir o papel dos serviços de saúde do Estado, mas capacitar aos discentes, futuros agentes cuidadores, transformadores, pensadores e disseminadores de conhecimento, visando à correção futura dos problemas hoje enfrentados. Ao mesmo tempo, é a possibilidade de promover prestação de serviços para aqueles que não tem a oportunidade de acesso.

## CONCLUSÕES

Os trabalhos em comunidade tem mostrado a sua importância no Laboratório de Parasitologia, através de assistência à população, carente de serviços públicos em saúde. A comunidade externa à UESC tem a oportunidade de realizar exames parasitológicos de fezes - o que configura, muitas vezes, o único exame realizado ao longo de uma vida marcada por negligência em saúde. Onde o serviço de saúde não consegue chegar, esse projeto extensionista chega e presta serviços;

É necessário reforçar a importância da prestação desses serviços para a comunidade acadêmica. Muitos da comunidade interna que buscam ao LAPAR são indivíduos com dificuldade de atendimento em unidades de saúde.

Num país onde a saúde deveria ser direito de todos e dever do estado, mesmo com tantos avanços tecnológicos, enfermidades de fácil controle ainda produzem severos sintomas e óbitos – daí a importância valorosa de ações voltadas à atenção e cuidado do indivíduo;

A prestação desses serviços permite ao paciente tomar conhecimento da sua situação de saúde e, em tempo, adotar providências no controle de uma possível infecção.

## AGRADECIMENTOS

A todos os pacientes que permitiram a execução deste trabalho ao longo do tempo; e a equipe do LAPAR, especialmente bolsistas e voluntários, que fizeram e fazem esse trabalho acontecer.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Manual de orientações para contratação de serviços de saúde [recurso eletrônico] / **Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas**. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 82 p. : il.

FALABRETTE, Lusimar et al. Prestação de Serviço em Saúde Hospitalar: Uma Análise da Inovação dos Processos em Hemodiálise no Hospital da Cidade de Passo Fundo. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 1-13, dec. 2016. ISSN 2316-3712. Disponível em: <<http://www.revistargss.org.br/ojs/index.php/rgss/article/view/264>>. Acesso em: 20 Oct. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.5585/rgss.v5i2.264>.

MARIANO, M. L. M. et al. Uma nova opção para diagnóstico parasitológico: método de Mariano & Carvalho. *NewsLab*, v. 68, p.132-140, 2005.

PADILHA, Harley P. Prestação de serviços em centros de saúde: considerações organizacionais. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 8, n. 3, p. 315-322, Sept. 1974 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89101974000300007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101974000300007&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 Oct. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101974000300007>.

RODRIGUES, Andréia Lílian Lima et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. *Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais*. Aracaju, SE. v. 1 n.16 p. 141-148 mar. 2013.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Assentamento 158, 161, 163, 164

Assistência à saúde 35, 56, 65, 66, 67, 74, 99, 133, 139, 142

Atenção farmacêutica 24, 26, 31

Atenção primária 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 76, 142, 157, 160, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 182

Atividade física 106, 107, 109, 112, 113, 200, 215

Autocuidado 25, 52, 56, 62, 171, 173, 174

Automedicação 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32

Avaliação audiométrica 19, 21

### C

Capacitação 1, 2, 4, 6, 13, 14, 44, 66, 69, 72, 73, 74, 137, 207

Clima organizacional 145, 147, 148, 154, 155, 156, 157

Controle glicêmico 33, 35, 43, 44

### D

Diabetes *mellitus* 33, 34, 35, 36, 42, 44, 45, 177

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 14, 15, 22, 31, 35, 37, 43, 46, 49, 50, 55, 69, 72, 75, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 95, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 117, 124, 128, 130, 135, 143, 156, 159, 164, 171, 173, 200, 203, 204, 214, 215

Enfermagem 4, 6, 24, 27, 32, 45, 52, 57, 58, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 73, 75, 76, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 140, 141, 142, 143, 150, 152, 157, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 209, 212, 213

Ensino-aprendizagem 89, 117

Ensino híbrido 87, 89, 90

Envelhecimento 14, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182

Epidemiologia 97, 190

Estratégia de saúde da família 18, 70, 182

Estresse 26, 146, 157, 172, 194

Extensão universitária 1, 5, 8, 214

### G

Gerontecnologia 46, 47, 48, 49, 50, 51

Gerontologia 46, 47, 48, 50

Gestação 78, 83, 85, 185, 190, 205, 208, 209

Gestão em saúde 11, 12, 14, 115, 170

## H

Humanização 2, 171, 173, 204, 205, 206, 208, 209, 211, 212

## I

Idoso 46, 49, 50, 160, 175, 176, 177, 178, 181, 182

Imunização 97, 98, 99, 102, 103, 104

Inclusão social 46, 137, 139, 142

## L

Libras 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Liderança profissional 115

## M

Material didático 92, 127, 128, 130, 131

Meios de comunicação 79, 80, 108, 109, 110, 111, 112

Microcefalia 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85

Mídia 77, 79, 80, 81, 85, 86, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114

Ministério da saúde 7, 18, 33, 36, 44, 57, 63, 77, 98, 99, 130, 160, 165, 174, 184, 185, 190, 200, 209

Moradia 53, 54, 58

Moradores de rua 63

## O

Obstetrícia 65, 105, 170, 204

## P

Papilomavírus humano 96, 97, 98, 105

Parto humanizado 203, 204, 211, 212

Perfil laboral 115

Políticas públicas 46, 55, 63, 84, 99, 140, 169, 183

População brasileira 33, 67

Profissional da saúde 71, 171, 172

Promoção da saúde 15, 17, 26, 32, 62, 63, 79, 85, 96, 109, 158, 159, 161, 166, 167, 168, 169, 171, 174, 177, 182, 193, 214

## Q

Qualidade de vida 3, 5, 25, 26, 35, 46, 47, 49, 50, 66, 107, 112, 139, 143, 146, 147, 149, 155, 156, 158, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 169, 172, 174, 177, 193, 194, 201, 205, 210

## S

Saúde da mulher 171, 204

Saúde pública 2, 8, 18, 31, 32, 45, 63, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 85, 86, 134, 139, 143, 159, 165,

174, 178, 184, 185, 190, 201, 208, 210, 212

Sífilis 63, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Sífilis congênita 183, 184, 185, 188, 190, 191

Surdez 65, 66, 68, 69, 70, 72, 75, 137, 142, 143

## T

Tecnologia 46, 48, 49, 71, 170, 175, 179, 180, 181, 182, 190, 203, 204, 210

Timpanostomia 19, 20, 21, 22, 23

Trabalho noturno 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202

## V

Vacinação 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Vulnerabilidade 3, 52, 55, 56, 59, 61, 62, 64

## Z

Zona rural 160

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**